

MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Área Temática: Saúde

Coordenador da atividade: Sinvaldo BAGLIE

Eloise CARNERO DO CREMO[1]; Sinvaldo BAGLIE[2].

Projeto de Extensão Uso Racional de Medicamentos

Resumo: A automedicação é um grave problema de saúde pública e pode causar milhões de mortes até 2050. Diante desse cenário, destaca-se a importância na promoção do uso racional de medicamentos. Considerando a influência das redes sociais, o projeto de extensão "Uso Racional de Medicamentos" utiliza o Instagram como ferramenta de conscientização, com postagens em linguagem acessível sobre temas que relacionam o medicamento com outras questões como o emagrecimento, gravidez, suplementação e reposição hormonal. Os conteúdos, são produzidos por acadêmicos de Farmácia e Enfermagem sob orientação docente, buscando democratizar as informações científicas, combater a automedicação e contribuir para hábitos mais conscientes e saudáveis. O impacto dessas publicações são analisadas pelo grupo de acadêmicos e estratégias são analisadas mensalmente. Estima-se aumentar o número de acessos e pessoas atingidas pela divulgação, bem como formar multiplicadores das informações divulgadas de forma científica e acessível.

Palavras-chave: Uso Racional de Medicamentos. Publicações de Divulgação Científica. Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

Segundo Queiroz *et al.*(2022), utilizar medicamentos por conta própria, sem prescrição médica, pode matar até 10 milhões de pessoas em todo o mundo até 2050. A automedicação é

[1] Apresentadora - Acadêmica extensionista do Curso de Farmácia da UEPG
[2] Orientador- Professor do Departamento de Ciências Farmacêuticas da UEPG

um grave problema, que deve ser abordado de forma séria e é nesse contexto que o profissional farmacêutico está capacitado para discutir sobre os riscos dessa prática e reforçar a importância do uso racional de medicamentos, a fim de contribuir com a promoção da saúde, uma vez que o indivíduo ao entender bem determinado assunto, possivelmente pode vir a ter mudanças mais significativas nos seus hábitos.

Atualmente, as redes sociais influenciam diretamente na vida das pessoas, com isso, pode favorecer a propagação irresponsável tanto para o uso de medicamentos isentos de prescrição médica quanto para os medicamento controlados por lei que recebem o título de tarjados, por pessoas que muitas vezes não têm conhecimento dos riscos reais que isso pode trazer à saúde e buscam somente o engajamento nas redes sociais (GUERRA, 2024).

Assim, destaca-se a relevância da educação em saúde voltada à população em geral, especialmente por meio de materiais acessíveis e de fácil compreensão. Nesse contexto, as redes sociais configuram-se como ferramentas estratégicas para a disseminação do conhecimento científico, possibilitando alcance rápido e abrangente (SUFRATE-SORZANO, *et al*, 2024)

Nesse cenário, o projeto de extensão “Uso Racional de Medicamentos”, faz uso do Instagram, visando conscientizar as pessoas sobre os medicamentos, uma vez que se trata de uma rede social muito utilizada e acessível. A página pública conteúdos informativos com linguagem clara e previamente estudados pelos acadêmicos, a interação ocorre de forma direta possibilitando o esclarecimento de dúvidas e permite que seja compartilhado para mais pessoas, criando uma propagação de conhecimento. Logo, o projeto contribui para divulgação científica, popularização de assuntos relevantes e sérios sobre medicamentos e democratiza o acesso a essas informações, a fim de combater a automedicação e o uso indiscriminado de muitos medicamentos concomitantemente.

OBJETIVOS



O projeto tem como propósito usar as redes sociais, especificamente o Instagram, como ferramenta de educação em saúde. A ação busca informar e sensibilizar a população para a importância do uso racional de medicamentos, além de esclarecer sobre os riscos associados à automedicação e ao consumo inadequado, por meio da produção e divulgação de conteúdos informativos em linguagem simples e acessível.

METODOLOGIA

Para disseminação do conhecimento a respeito do uso racional de medicamentos, utilizou- se como ferramenta de comunicação, a rede social Instagram por meio da inscrição @urmuepg, para facilitar o alcance das informações e por ser uma plataforma de fácil acesso, proporcionando também, uma proximidade com o público. Foram feitas em 2025, postagens didáticas, em linguagem simplificada, abordando temas a respeito do cuidado com medicamentos para emagrecer, uso de medicamentos na gravidez, além de publicações sobre suplementos vitamínicos e reposição hormonal, dentre outras.

No processo de produção, primeiramente, é feita a seleção prévia dos artigos científicos sobre o tema escolhido, seguida de uma leitura minuciosa a fim de delimitar o conteúdo com as informações mais relevantes e por fim, desenvolvido o material a ser divulgado, que pode ser *post, story* ou vídeo curto. Antes da publicação, é feita a revisão e correção pelo professor coordenador. A publicação é realizada e é divulgada pelo acadêmico extensionista autor do conteúdo. Após a publicação o acadêmico autor deve acompanhar o desempenho da publicação e interagir com o público alvo, avaliando o impacto e respondendo aos questionamentos.

O projeto conta com a participação de acadêmicos dos cursos de Farmácia e Enfermagem, sob a supervisão do professor coordenador, que orienta os extensionistas no aprofundamento de conhecimentos relacionados ao uso racional de medicamentos,

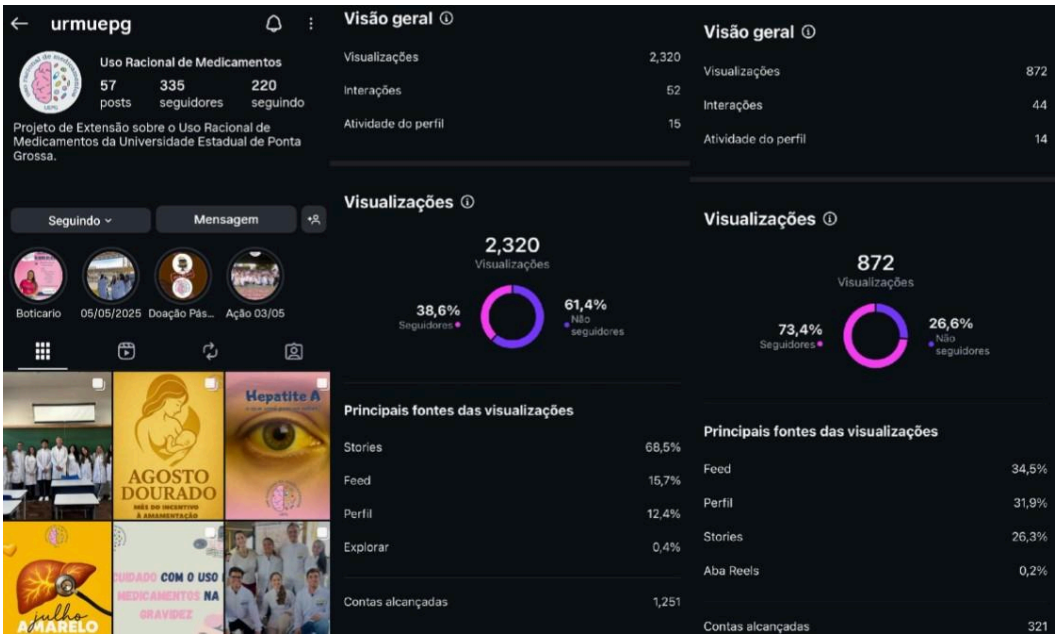
favorecendo e impulsionando a criação e o desenvolvimento de materiais educativos a serem disseminados.

RESULTADOS

O projeto de extensão "Uso Racional de Medicamentos", por meio do Instagram(@urmuepg) com seus conteúdos informativos confiáveis, vem demonstrando resultados positivos e crescentes em suas publicações. Isso é avaliado por meio das métricas de visualizações e interações.

As imagens apresentadas na Figura 1 a seguir, representam quantos seguidores a página tem até o momento (setembro/2025), além das métricas de 2 publicações feitas no primeiro semestre: uma a respeito do uso de medicamentos na gestação que teve 2.320 visualizações, alcançando 1.251 contas e outra sobre o cuidado com os medicamentos para emagrecer, ambas com expressiva repercussão. Esses resultados, demonstram que as redes sociais são uma plataforma eficiente para disseminação rápida de conhecimento, além de que o projeto está cumprindo com seu objetivo central: conscientizar a população sobre os riscos da automedicação e a importância do uso racional de medicamentos. Logo, espera-se que a página continue ampliando seu alcance e contribuindo de maneira significativa para prevenção de práticas inadequadas, reduzindo riscos de intoxicações, complicações clínicas e até mesmo problemas irreversíveis.

Figura 1- Print do Instagram @urmuepg



Fonte: a autora

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão "Uso Racional de Medicamentos" demonstra que o uso estratégico das redes sociais, em específico do Instagram (@urmuepg), pode ser uma ferramenta eficaz para a promoção da educação em saúde. Ao produzir conteúdos claros, acessíveis e cientificamente embasados, é possível ampliar o alcance das informações, fortalecer o conhecimento da população e estimular práticas mais seguras em relação ao uso de medicamentos. Além disso, promove a democratização ao acesso à informação e combate a propagação de orientações errôneas norteadas pelo engajamento somente.

A iniciativa contribui para a popularização de temas relevantes da área da saúde, favorecendo o enfrentamento da automedicação e do uso inadequado de medicamentos. Nesse sentido, reforça-se a importância do papel dos profissionais da área de saúde e do acadêmico em formação como agentes de transformação social, aproximando a ciência da comunidade.



APOIO

Agradecimentos a Universidade Estadual de Ponta Grossa, por meio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais pelo apoio na execução do projeto.

REFERÊNCIAS

COSTA, M. C. O.; DA SILVEIRA NETO, O. J.; DE ANDRADE, V. G.; DA SILVA, V. H. P.; DA SILVA, C. E. E.; ESPÍNOLA, I. M. Ferramentas do Instagram norteando campanhas de conscientização em saúde única. **OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA**, [S. l.], v. 22, n. 3, p. e3587, 2024. DOI: 10.55905/oelv22n3-018. Disponível em: https://ojs.observatoriolatinoamericano.com/ojs/index.php/olel/article/view/3587. Acesso em: 3 set. 2025.

GUERRA, G. Y. S.; WALTER, E. S.; KONS, S. P.; CARVALHO, L. M. F. de; SILVA, D. W. da. A utilização de mídias sociais como estratégia de educação em saúde para o autocuidado. **Brazilian Journal of Business**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. e70062 , 2024. DOI: 10.34140/bjbv6n2-019. Disponível em: https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/70062. Acesso em: 3 set. 2025.

QUEIROZ , Solange Lopes; RIBEIRO , Taynara Cristina Costa; ALVES , Oslânia de Fátima; CAVALCANTI, Daniella da Silva Porto. A INFLUÊNCIA DA MÍDIA SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO E O PAPEL DO FARMACÊUTICO PARA PROMOVER O USO RACIONAL DE MEDICAMENTO. **SAÚDE E CIÊNCIAS EM AÇÃO- Revista Acadêmica do Instituto de Ciências da Saúde** , [S. l.], v. 8, n. 1, p. 130-146, 15 nov. 2022. Disponível em: https://revistas.unifan.edu.br/index.php/RevistaICS/article/view/982. Acesso em: 3 set. 2025.

SUFRATE-SORZANO T, CORTON-CARRASCO O, GARROTE-CÁMARA M-E, et al. Social Networks as a Tool for Evidence-Based Health Education: Umbrella Review. Nursing Reports. 2024;14(3):2266-2282. doi:10.3390/nursrep14030168

WOLFF, Fernanda do Nascimento; DE PEDER, Leyde Daiane. A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS SOCIAIS NO USO DE MEDICAMENTOS. **Visão Acadêmica**, [S. l.], v. 22, n. 3, 2021. DOI: 10.5380/acd.v22i3.81365. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/academica/article/view/81365. Acesso em: 3 set. 2025.